



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 DE MARÇO, 2025

ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS.....	9
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	9
2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	9
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	11
5. INVESTIMENTOS	12
6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	13
7. FORNECEDORES	16
8. DEBÊNTURES	16
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17
10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES.....	19
11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS.....	20
12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS	22
13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	22
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23
15. PARTES RELACIONADAS	27
16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS.....	28
17. RECETITA LÍQUIDA	29
18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	29
19. RESULTADO FINANCEIRO	30
20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	30
21. COBERTURA DE SEGUROS	36
22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	36
23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA	36

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas da
PetroReconcavo S.A.
Mata de São João - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia PetroReconcavo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Shape the future
with confidence

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Auditoria de valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 19 de março de 2025, sem modificação. Adicionalmente, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório de revisão datado de 08 de maio de 2024, sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 08 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA - 025348/O



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024			31/03/2025	31/12/2024		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	294.895	259.482	315.621	295.548	Fornecedores	7	322.690	269.083	367.947	299.110
Aplicações financeiras	3	383.873	506.305	702.215	761.939	Salários e encargos sociais		105.255	93.000	106.314	93.929
Contas a receber de clientes	4	302.760	315.380	355.003	361.095	Tributos a recolher		46.153	58.643	61.155	74.193
Estoques		16.851	8.744	19.734	9.766	Debêntures	8	67.824	20.907	67.824	20.907
Tributos a recuperar		88.375	85.959	100.087	96.616	Valores a pagar de arrendamentos		9.077	12.829	11.823	17.138
Instrumentos financeiros derivativos	13	2.786	575	2.786	575	Instrumentos financeiros derivativos	13	1.371	1.003	1.371	1.003
Outros ativos		65.745	41.690	78.331	43.886	Valores a pagar de aquisições	10	-	213.077	-	213.077
Total dos ativos circulantes		<u>1.155.285</u>	<u>1.218.135</u>	<u>1.573.777</u>	<u>1.569.425</u>	Provisão para abandono de poços	12	171	342	171	342
						Outras contas a pagar		17.125	12.300	19.458	12.657
NÃO CIRCULANTE						Total dos passivos circulantes		<u>569.666</u>	<u>681.184</u>	<u>636.063</u>	<u>732.356</u>
Aplicações financeiras	3	16.439	15.964	16.439	15.964	NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	4	58.475	58.145	58.475	58.145	Fornecedores	7	130.476	130.476	130.476	130.476
Tributos a Recuperar		54.751	55.375	67.214	66.820	Debêntures	8	1.788.205	1.771.414	1.788.205	1.771.414
Outros ativos		47.002	30.717	51.262	46.540	Valores a pagar de arrendamentos		2.111	2.413	4.728	5.099
Tributos diferidos	9	8.817	78.762	22.572	97.025	Outras contas a pagar		11.342	10.558	11.342	10.559
Investimentos	5	933.375	897.113	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	13	228.879	367.837	228.879	367.837
Imobilizado e intangível	6	5.052.401	4.967.984	5.649.399	5.561.314	Provisão para processos judiciais	11	5.455	5.110	51.077	47.923
Direito de uso em arrendamento		10.643	15.681	15.792	22.338	Provisão para abandono de poços	12	137.264	133.607	140.370	136.630
Total dos ativos não circulantes		<u>6.181.903</u>	<u>6.119.741</u>	<u>5.881.153</u>	<u>5.868.146</u>	Total dos passivos não circulantes		<u>2.303.732</u>	<u>2.421.415</u>	<u>2.355.077</u>	<u>2.469.938</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	14	2.832.624	2.832.476	2.832.624	2.832.476
						Ações em tesouraria		(10.188)	(7.035)	(10.188)	(7.035)
						Reserva de capital		60.399	56.410	60.399	56.410
						Reservas de lucros		1.318.945	1.318.945	1.318.945	1.318.945
						Lucros acumulados		227.529	-	227.529	-
						Transação de capital		34.481	34.481	34.481	34.481
						Total do patrimônio líquido		<u>4.463.790</u>	<u>4.235.277</u>	<u>4.463.790</u>	<u>4.235.277</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>7.337.188</u>	<u>7.337.876</u>	<u>7.454.930</u>	<u>7.437.571</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>7.337.188</u>	<u>7.337.876</u>	<u>7.454.930</u>	<u>7.437.571</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
RECEITA LÍQUIDA	17	704.357	685.146	860.752	744.735
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(456.997)	(430.464)	(540.866)	(475.848)
LUCRO BRUTO		<u>247.360</u>	<u>254.682</u>	<u>319.886</u>	<u>268.887</u>
RECEITAS (DESPESAS)					
Gerais, vendas e administrativas	18	(47.362)	(38.856)	(56.502)	(42.618)
Outras receitas (despesas), líquidas	18	(3.485)	(26.601)	(3.619)	(26.779)
Resultado de participações societárias	5	36.262	9.432	-	-
Total		<u>(14.585)</u>	<u>(56.025)</u>	<u>(60.121)</u>	<u>(69.397)</u>
LUCRO OPERACIONAL		<u>232.775</u>	<u>198.657</u>	<u>259.765</u>	<u>199.490</u>
Resultado financeiro	19	64.699	(73.525)	48.997	(70.978)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		<u>297.474</u>	<u>125.132</u>	<u>308.762</u>	<u>128.512</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente		-	(6.492)	(6.552)	(8.061)
Diferido		(69.945)	(8.607)	(74.681)	(10.418)
Total	9	<u>(69.945)</u>	<u>(15.099)</u>	<u>(81.233)</u>	<u>(18.479)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>227.529</u>	<u>110.033</u>	<u>227.529</u>	<u>110.033</u>
Resultado por ação - R\$	14	0,7766	0,3754		
Resultado diluído por ação - R\$	14	0,7765	0,3752		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		227.529	110.033	227.529	110.033
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Instrumentos financeiros de proteção - NDF	13	-	29.306	-	29.306
Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros - NDF	9	-	(9.964)	-	(9.964)
Subtotal		-	19.342	-	19.342
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		<u>227.529</u>	<u>129.375</u>	<u>227.529</u>	<u>129.375</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de capital		Reservas de lucros			Outros Resultados Abrangentes		Transação de capital	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio líquido
				Incentivo fiscal de redução de imposto de renda	Ações e opções de compra de ações outorgadas	Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva para investimento e expansão	Outros Resultados Abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		2.830.774	(5.084)	18.501	33.477	125.149	64.460	1.481.751	(65.626)	34.481	-	4.517.883	
Integralização de capital social subscrito	14	495	-	-	-	-	-	-	-	-	-	495	
Pagamento baseado em ações	14	-	-	-	3.678	-	-	-	-	-	-	3.678	
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	19.342	-	-	19.342	
Resultado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	110.033	110.033	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024		<u>2.831.269</u>	<u>(5.084)</u>	<u>18.501</u>	<u>37.155</u>	<u>125.149</u>	<u>64.460</u>	<u>1.481.751</u>	<u>(46.284)</u>	<u>34.481</u>	<u>110.033</u>	<u>4.651.431</u>	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		<u>2.832.476</u>	<u>(7.035)</u>	<u>18.501</u>	<u>37.909</u>	<u>147.024</u>	<u>126.110</u>	<u>1.045.811</u>	<u>-</u>	<u>34.481</u>	<u>-</u>	<u>4.235.277</u>	
Exercício de opção de compra de ações	14	148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148	
Recompra de ações		-	(3.153)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.153)	
Pagamento baseado em ações	14	-	-	-	3.989	-	-	-	-	-	-	3.989	
Resultado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	227.529	227.529	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025		<u>2.832.624</u>	<u>(10.188)</u>	<u>18.501</u>	<u>41.898</u>	<u>147.024</u>	<u>126.110</u>	<u>1.045.811</u>	<u>-</u>	<u>34.481</u>	<u>227.529</u>	<u>4.463.790</u>	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES					
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		297.474	125.132	308.762	128.512
Reconciliação do resultado antes dos impostos com o caixa das atividades operacionais					
Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas		71.968	59.651	87.758	56.234
Depreciação, amortização e depleção	18	111.951	122.712	164.082	153.862
Provisões, perdas estimadas e outros		4.334	6.876	4.022	7.547
Equivalência patrimonial	5	(36.262)	(9.432)	-	-
Contraprestação de parcela contingente de valores a pagar de aquisições	10	-	22.033	-	22.033
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado		(140.801)	70.573	(140.801)	70.573
Atualização da provisão para abandono de poços	12	3.657	4.456	3.740	4.565
Baixas do imobilizado, de arrendamentos e outras		41.206	64.876	46.232	68.563
Variações nos ativos:					
Contas a receber de clientes		12.290	5.610	5.762	10.850
Estoques		(3.352)	(1.142)	(3.189)	(431)
Tributos a recuperar		(1.792)	82.468	(3.865)	89.370
Outros ativos		(40.340)	16.926	(36.046)	19.880
Variações nos passivos:					
Fornecedores		53.607	(43.149)	68.837	(38.262)
Salários e encargos sociais		12.255	(7.157)	12.385	(7.152)
Impostos a recolher		(10.806)	8.799	(11.943)	6.434
Outras contas a pagar		5.609	(22.309)	6.801	(26.547)
Pagamento de contratos de hedge	13	-	(59.170)	-	(59.170)
Juros pagos		(469)	(36.983)	(667)	(37.358)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.684)	(3.057)	(6.864)	(3.517)
Varição do caixa resultante das atividades operacionais		<u>378.845</u>	<u>407.713</u>	<u>505.006</u>	<u>465.986</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Dividendos recebidos de controladas		-	11.316	-	-
Aplicações financeiras		99.351	(10.835)	21.021	(63.941)
Adições ao imobilizado e intangível		(236.448)	(220.027)	(297.789)	(234.663)
Varição do caixa resultante das atividades de investimento		<u>(137.097)</u>	<u>(219.546)</u>	<u>(276.768)</u>	<u>(298.604)</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de financiamentos		-	(44.594)	-	(44.594)
Pagamento de valores a pagar por aquisições	10	(197.796)	(7.335)	(197.796)	(7.335)
Exercício de opção de ações	14	148	-	148	-
Integralização de capital social subscrito	14	-	495	-	495
Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria		(3.153)	-	(3.153)	-
Amortização de arrendamento mercantil - principal		(5.534)	(9.617)	(7.364)	(10.983)
Varição do caixa resultante das atividades de financiamento		<u>(206.335)</u>	<u>(61.051)</u>	<u>(208.165)</u>	<u>(62.417)</u>
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>35.413</u>	<u>127.116</u>	<u>20.073</u>	<u>104.965</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	259.482	110.834	295.548	197.184
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	294.895	237.950	315.621	302.149
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>35.413</u>	<u>127.116</u>	<u>20.073</u>	<u>104.965</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Receitas:					
Receita de contrato com cliente	17	832.732	815.674	1.005.328	881.479
Outras Receitas		9.123	6.114	(382)	4.093
Total das receitas		841.855	821.788	1.004.946	885.572
INSUMOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Matérias-primas e produtos para revenda		(39.947)	(11.516)	(39.948)	(11.516)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(249.959)	(270.830)	(266.516)	(279.536)
Total de insumos adquiridos de terceiros		(289.906)	(282.346)	(306.464)	(291.052)
VALOR ADICIONADO BRUTO		551.949	539.442	698.482	594.520
Depreciação, amortização e depleção	18	(111.951)	(122.712)	(164.082)	(153.862)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		439.998	416.730	534.400	440.658
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras		175.145	19.536	182.280	22.734
Resultado Equivalência patrimonial	5	36.262	9.432	-	-
Total do valor adicionado recebido em transferência		211.407	28.968	182.280	22.734
Valor adicionado total a distribuir		651.405	445.698	716.680	463.392
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		40.413	31.084	41.095	32.951
Benefícios		13.659	13.046	14.321	13.671
FGTS		2.299	2.334	2.377	2.481
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		131.060	97.051	154.093	104.804
Estaduais		53.626	41.576	54.372	41.282
Municipais		521	96	521	96
Remuneração do capital de terceiros:					
Aluguéis		19.632	10.319	20.667	11.578
Royalties	18	52.220	47.098	68.422	52.784
Juros		110.446	93.061	133.283	93.712
Remuneração do capital próprio:					
Lucros Retidos do período		227.529	110.033	227.529	110.033
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		651.405	445.698	716.680	463.392

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroReconcavo S.A. (“Companhia”, “PetroReconcavo” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Mata de São João, Bahia, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e atua na operação e produção de campos maduros de petróleo, gás natural e seus subprodutos no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia não possui um acionista ou grupo controlador.

A PetroReconcavo é controladora da empresa SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”). O Grupo é, atualmente, concessionário de 58 campos distribuídos entre os estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte e atua em cinco deles na modalidade de consórcio.

1.1 SPE Tiêta Ltda.

A SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, constituída em 18 de setembro de 2009, com sede em Salvador. A SPE Tiêta possui a concessão para a exploração e produção dos campos de Tiê e Tartaruga, a última operada na modalidade de consórcio.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As políticas contábeis materiais adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 19 de março de 2025, foram aplicadas de modo consistente na preparação destas informações Trimestrais.

2.1 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

- As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); com o IAS 34 – emitido *pelo International Accounting Standards Board (“IASB”)*; e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As informações Trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2024.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis materiais.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.
- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Administração em 08 de maio de 2025.

2.2 Principais políticas contábeis materiais

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As políticas contábeis materiais e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro 2024. Não houve alterações entre as políticas contábeis materiais divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2025), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, tem poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, e todas as transações entre as partes são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para sua controlada, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que o Grupo está inserido. O real é, também, a moeda de apresentação destas informações trimestrais. Os valores apresentados nessas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando informado diferente.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço e os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado financeiro.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	2.915	2.245	3.134	2.659
Aplicações financeiras	291.980	257.237	312.487	292.889
Total	294.895	259.482	315.621	295.548

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB – Certificado de Depósito Bancário), indexados de 89% a 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (89% a 102% do CDI em 2024) mantidas com bancos de primeira linha que possuem *rating* entre brAA e brAAA, (ou similares) baseados em, pelo menos, uma das três agências de *rating* mais renomadas do mundo (S&P, Fitch ou Moody’s). A Companhia e sua controlada podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

3.2 Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	400.312	522.269	718.654	777.903
Total	400.312	522.269	718.654	777.903
Total circulante	383.873	506.305	702.215	761.939
Total não circulante	16.439	15.964	16.439	15.964

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em fundos cambiais e fundos exclusivos com investimentos em produtos atrelados à cotação do dólar norte-americano, como *US Treasuries* e *Time Deposits*. A Administração optou por investir parte dos recursos neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial, tendo em vista que as dívidas bancárias são denominadas em dólar norte-americano.

Esses recursos estão divididos entre quatro instituições financeiras, que possuem boas avaliações de *rating*. No período de três meses findo em 31 de março de 2025, os fundos cambiais variaram, negativamente, em média, 6,37% (em 2024, 35,05%), enquanto o “Dólar Ptax” apresentou variação negativa de 7,27% (em 2024, 27,89%).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

4.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Petróleo	167.802	197.818	218.840	243.016
Gás e subprodutos	137.086	119.787	138.291	120.304
Prestação de Serviços	430	3	430	3
Subtotal	305.318	317.608	357.561	363.323
Outros, líquidos de perdas (i)	55.917	55.917	55.917	55.917
Total contas a receber	361.235	373.525	413.478	419.240
Total circulante	302.760	315.380	355.003	361.095
Total não circulante	58.475	58.145	58.475	58.145

(i) A Companhia se encontra em discussões acerca de créditos oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Como consequência dessas discussões, os montantes estão classificados no ativo não circulante e foi reconhecida uma provisão redutora do contas a receber no montante de R\$70.711, que reflete a melhor estimativa da Administração para a realização desses créditos em 31 de março de 2025.

As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 60 dias. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, o prazo médio de recebimento do contas a receber foi de 43 dias (em 2024, 46 dias), prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes das operações da Companhia.

4.2 Aging do Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer (i)	279.159	303.349	330.930	346.553
Vencidos:				
Até 3 meses	11.900	10.400	12.372	10.400
De 3 a 6 meses	10.400	3.332	10.400	5.843
De 6 a 12 meses	3.332	-	3.332	-
A partir de 12 meses	527	527	527	527
Total	305.318	317.608	357.561	363.323

(i) O saldo em aberto possui valores a vencer oriundos de receitas contratuais faturadas e a faturar.

5. INVESTIMENTOS

5.1 Composição

Investida	Data-base	Participação %	Capital social	Ativo	Passivo	PL
SPE Tiêta	31/03/2025	100	630.165	1.025.126	161.521	863.605
SPE Tiêta	31/12/2024	100	630.165	946.199	130.407	815.792

5.2 Movimentação

Movimentação	SPE Tiêta
	(ii)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	790.258
Equivalência patrimonial (i)	9.432
Saldos em 31 de março de 2024	799.690
Saldos em 31 de dezembro de 2024	897.113
Equivalência patrimonial (i)	36.262
Saldos em 31 de março de 2025	933.375

(i) O valor apresentado da equivalência patrimonial é líquido da amortização da mais valia de ativos da SPE Tiêta no montante de R\$ 11.552 (em 31 de março de 2024, R\$ 6.644).

(ii) O valor do patrimônio líquido da Controlada compõe o investimento da Companhia em conjunto com a mais valia e a sua amortização acumulada.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 Composição e movimentação

Controladora	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	229.765	463	(13)	18.636	248.851	309.057	84	-	39.298	348.439
Imobilizados em andamento	79.766	20.807	-	(2.809)	97.764	140.983	12.896	-	(110.989)	42.890
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.894.154	-	-	-	2.894.154	2.894.154	-	-	-	2.894.154
Desenvolvimento de campos	2.508.212	110.216	(2.961)	45.491	2.660.958	3.155.349	174.243	-	(444)	3.329.148
Blocos exploratórios (ii)	9.303	94	-	-	9.397	9.544	3	-	-	9.547
Abandono de poço	142.706	-	-	-	142.706	73.572	-	-	-	73.572
Almoxarifado para inversões fixas	550.379	75.069	(62.432)	(36.049)	526.967	464.627	44.671	(41.002)	(1.733)	466.563
Adiantamentos	53.421	6.546	(4.300)	(29.928)	25.739	42.250	4.406	(375)	1.562	47.843
Outros	106.005	3.664	(134)	4.659	114.194	101.757	145	-	12.747	114.649
Total	6.573.711	216.859	(69.840)	-	6.720.730	7.191.293	236.448	(41.377)	(59.559)	7.326.805
Depreciação, amortização e depleção										
Máquinas e equipamentos	(34.807)	(6.299)	3	-	(41.103)	(58.887)	(8.528)	-	-	(67.415)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(586.522)	(41.755)	-	-	(628.277)	(738.862)	(33.175)	-	639	(771.398)
Desenvolvimento de campos	(1.100.689)	(59.499)	-	-	(1.160.188)	(1.379.181)	(63.851)	-	-	(1.443.032)
Abandono de poço	(31.960)	(5.906)	-	-	(37.866)	(39.397)	(773)	-	-	(40.170)
Outros	(28.094)	(2.289)	96	-	(30.287)	(27.517)	(2.842)	-	1.838	(28.521)
Total	(1.782.072)	(115.748)	99	-	(1.897.721)	(2.243.844)	(109.169)	-	2.477	(2.350.536)
Intangível										
Software	24.664	3.168	-	-	27.832	31.917	-	-	57.082	88.999
Amortização										
Software – amortização	(8.568)	(944)	-	-	(9.512)	(11.382)	(1.485)	-	-	(12.867)
Total do imobilizado e intangível	4.807.735	103.335	(69.741)	-	4.841.329	4.967.984	125.794	(41.377)	-	5.052.401

Consolidado	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	229.800	463	(13)	18.636	248.886	309.092	1.975	-	39.404	350.471
Imobilizados em andamento	79.766	20.807	-	(2.809)	97.764	141.241	12.923	-	(110.989)	43.175
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.973.528	-	-	-	2.973.528	2.973.528	-	-	-	2.973.528
Desenvolvimento de campos	3.397.198	119.889	(3.036)	46.116	3.560.167	4.180.242	180.868	(1.378)	42.910	4.402.642
Blocos exploratórios (ii)	19.796	94	-	-	19.890	20.037	57	-	-	20.094
Abandono de poço	150.277	-	-	-	150.277	79.091	-	-	-	79.091
Almoxarifado para inversões fixas	597.789	79.516	(66.836)	(36.674)	573.795	502.638	96.785	(44.650)	(42.628)	512.145
Adiantamentos	56.203	7.062	(4.300)	(29.928)	29.037	46.219	5.036	(375)	(1.265)	49.615
Outros	109.290	3.664	(134)	4.659	117.479	105.066	145	-	12.764	117.975
Total	7.613.647	231.495	(74.319)	-	7.770.823	8.357.154	297.789	(46.403)	(59.804)	8.548.736
Depreciação, amortização e depleção										
Máquinas e equipamentos	(34.839)	(6.304)	3	-	(41.140)	(58.930)	(8.531)	-	-	(67.461)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(643.239)	(45.060)	-	-	(688.299)	(809.360)	(33.533)	-	639	(842.254)
Desenvolvimento de campos	(1.428.320)	(85.922)	-	-	(1.514.242)	(1.873.377)	(116.057)	-	245	(1.989.189)
Abandono de poço	(37.025)	(5.995)	-	-	(43.020)	(44.551)	(779)	-	-	(45.330)
Outros	(30.479)	(2.359)	96	-	(32.742)	(30.178)	(2.911)	-	1.838	(31.251)
Total	(2.173.902)	(145.640)	99	-	(2.319.443)	(2.816.396)	(161.811)	-	2.722	(2.975.485)
Intangível										
Software	25.702	3.168	-	-	28.870	32.955	-	-	57.082	90.037
Amortização										
Software – amortização	(9.558)	(953)	-	-	(10.511)	(12.399)	(1.490)	-	-	(13.889)
Total do imobilizado e intangível	5.455.889	88.070	(74.220)	-	5.469.739	5.561.314	134.488	(46.403)	-	5.649.399

- (i) A abertura do custo de aquisição por polos está apresentada abaixo:

Ativo	Polo	Valor
Bahia	Remanso	95.629
Bahia	Remanso BT-REC	1.248
Bahia	Miranga	1.247.506
Potiguar	Potiguar	1.549.771
Total Controladora		2.894.154
Bahia/Sergipe	Tiêta	79.374
Total Consolidado		2.973.528

- (ii) Blocos exploratórios dizem respeito a investimentos feitos em face a compromissos firmados com a ANP de explorar hidrocarbonetos em uma determinada região (ver nota explicativa nº 16).

6.2 Tempo de vida útil estimada

Ativo	Taxa a.a.	Vida útil média
Máquinas e equipamentos	10%	10
Direito de produção de óleo e gás (i)	M.U.P.	-
Desenvolvimento de campos (i)	M.U.P.	-
Abandono de poço (i)	M.U.P.	-
Bloco exploratório	N/A	-
Outros	4% - 25%	7
Software	10% - 20%	7

(i) Os itens em questão são depreciados com base no método das unidades produzidas (M.U.P).

6.3 Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164.

6.4 Negociações para a venda de 50% de sete concessões do ativo Potiguar

No dia 4 de junho de 2024, a PetroReconcavo S.A. firmou contrato de *Farm-out* (“Transação”) com a Mandacaru Energia Ltda (“Mandacaru”), para a venda de 50% da sua participação em sete concessões, que atualmente são detidas em sua totalidade pela Companhia. As concessões estão localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, sendo elas: Acauã, Baixa do Algodão, Fazenda Curral, Fazenda Malaquias, Pajeú, Rio Mossoró e Três Marias.

O valor total da Transação é de US\$ 5 milhões, sendo US\$ 2 milhões (40%) a serem pagos até a data de fechamento, condicionado ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo a aprovação de órgãos reguladores brasileiros, e o valor remanescente será pago em até dois anos na forma de investimentos nas atividades de desenvolvimento da produção das concessões. A Companhia recebeu R\$ 1.310 (US\$ 241 mil) a título de adiantamento e o montante de US\$ 1.759, dos US\$ 2 milhões totais estipulados em contrato, serão recebidos na conclusão da transação.

As sete concessões correspondem a 0,5% do valor presente líquido (PV10) das reservas 2P divulgadas pela Companhia ao mercado na data de 8 de abril de 2024, e produziam na data da operação 390 boed, o que correspondia a 1,4% da produção total da Companhia.

Com o fechamento da Transação, a Mandacaru assumirá a operação das concessões, tendo as partes negociado a constituição de um consórcio e um *Joint Operating Agreement*, que regulará as operações conjuntas entre as duas empresas.

A Companhia analisou a transação à luz do CPC 31 e aplicou como política contábil manter os ativos da transação em seu imobilizado. Essa decisão foi baseada na ausência de interpretação ou orientação específica para transação que não envolve a perda de controle, uma vez que a operação será administrada por meio de uma "*joint operation*" com controle compartilhado, e na baixa materialidade das operações vendidas, que representaram, aproximadamente, 1% da produção total na data da operação.

7. FORNECEDORES

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores em moeda nacional	440.494	391.412	484.683	424.450
Fornecedores em moeda estrangeira	7.260	2.778	9.734	2.863
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	5.412	5.369	4.006	2.273
Total	453.166	399.559	498.423	429.586
Total circulante	322.690	269.083	367.947	299.110
Total não circulante	130.476	130.476	130.476	130.476

Os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses.

8. DEBÊNTURES

8.1 Composição

Composição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures - Série 1	806.867	777.481
Debêntures - Série 2	393.159	381.789
Custos a amortizar 1	(28.626)	(29.724)
Debêntures 2	685.958	664.190
Custos a amortizar 2	(1.329)	(1.415)
Total	1.856.029	1.792.321
Total circulante	67.824	20.907
Total não circulante	1.788.205	1.771.414

8.2 Movimentação

Movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.792.321
Efeito não caixa	
Juros provisionados	46.954
Atualização monetária	16.754
Saldo em 31 de março de 2025	1.856.029

Não circulante	Controladora e Consolidado
2028	311.009
2029	707.943
2030+	769.253
Total	1.788.205

As principais características e condições destas debêntures estão detalhadas na nota nº 10 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Logo abaixo, descrevemos os principais *covenants* vigentes em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

- No último dia de cada trimestre fiscal, o Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida sobre EBITDA) do Consolidado não deve ser maior que 3,00;
- No último dia de cada ano fiscal, o Indicador de Cobertura do Ativo (PV-10 das Reservas Provasdas sobre Dívida Bruta) não deve ser menor que 1,50;
- Em qualquer momento, o Caixa Livre (Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras, incluindo Fundos Cambiais) do Consolidado não deve ser menor que R\$100.000.

A Companhia possui algumas cláusulas restritivas para distribuição de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros aos acionistas, acima dos 25% do lucro líquido do exercício previstas em estatuto listadas abaixo:

- Estar adimplente com qualquer de suas obrigações pecuniárias estabelecidas na Escritura de Emissão; e
- Imediatamente antes e imediatamente depois (neste último caso, considerando o proforma consolidado) do efetivo pagamento de dividendos ou qualquer outra forma de distribuição de recursos aos seus acionistas não houver descumprimento dos Índices Financeiros apurado com relação aos últimos 12 meses relativos às demonstrações financeiras consolidadas.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu todos os *covenants* contratuais.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado

Os valores de Imposto de Renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) que afetaram o resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	297.474	125.132	308.762	128.512
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(101.141)	(42.545)	(104.979)	(43.694)
Equivalência patrimonial	16.256	3.208	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	16.869	29.587	30.838	32.714
Alíquota de tributos diferidos (ii)	(6.009)	(7.412)	(10.077)	(7.297)
Outros	4.080	2.063	2.985	(202)
Imposto de renda e contribuição social	(69.945)	(15.099)	(81.233)	(18.479)

(i) Incentivo fiscal federal concedido pela SUDENE para redução do imposto de renda.

(ii) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial.

9.2 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Provisão para abandono de poços	31.321	29.814	31.912	30.375
Instrumentos financeiros derivativos	77.338	125.406	77.338	125.406
Prejuízo fiscal/base negativa	46.103	40.495	63.048	66.241
Variação cambial passiva não realizada	3.153	22.632	3.153	22.632
Provisão fornecedores	31.943	38.602	35.253	40.184
Perdas de crédito esperadas	24.042	24.042	24.042	24.042
Pagamento baseado em ações	12.380	11.314	12.380	11.314
Provisão para PLR	14.082	10.862	14.252	10.993
Arrendamentos	3.804	5.182	5.633	7.498
Provisão para obsolescência do estoque	7.084	7.084	7.694	7.694
Passivo contingente de aquisições	-	7.491	-	7.491
Outros	23.565	12.248	55.680	46.764
Total	274.815	335.172	330.385	400.634
Passivo				
Depleção acelerada (i)	(262.379)	(242.553)	(300.275)	(280.449)
Arrendamentos	(3.619)	(5.332)	(5.376)	(7.602)
Variação cambial ativa não realizada	-	(8.330)	(2.162)	(12.927)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(195)	-	(195)
Outros	-	-	-	(2.436)
Total	(265.998)	(256.410)	(307.813)	(303.609)
IR e CSLL diferido líquido	8.817	78.762	22.572	97.025

(i) A Companhia utiliza a prerrogativa estabelecida na lei Nº 13.586, de 29 de dezembro de 2017, para acelerar fiscalmente a depleção dos seus campos.

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2025	60.153	68.289
2026	48.042	56.388
2027	42.532	44.259
2028	33.706	34.699
2029 em diante	90.382	126.750
Total	274.815	330.385

9.3 Movimentação Diferido

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	8.399	46.370
<u>Demonstração do resultado abrangente</u>		
Hedge Accounting	(9.964)	(9.964)
Total do efeito no resultado abrangente	(9.964)	(9.964)
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	5.904	5.810
Abandono de poço	13.066	13.470
Depleção acelerada	(29.718)	(29.718)
Outros	2.141	20
Total do efeito no resultado do período em 31 de março de 2024	(8.607)	(10.418)
Saldo líquido em 31 de março de 2024	(10.172)	25.988
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	78.762	97.025
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	4.790	8.099
Abandono de poço	1.506	1.536
Depleção acelerada	(19.826)	(19.826)
Prejuízo Fiscal e base negativa	(5.203)	(14.004)
Derivativos	(47.872)	(47.872)
Amortização Mais Valia	3.928	3.928
Outros	(7.268)	(6.542)
Total do efeito no resultado do período em 31 de março de 2025	(69.945)	(74.681)
Créditos extemporâneos	-	228
Saldo líquido em 31 de março de 2025	8.817	22.572

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

10.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>				
<u>SPE Tiêta</u>				
Valor justo através do resultado	-	27.308	-	27.308
<u>Polo Miranga</u>				
Valor justo através do resultado	-	185.769	-	185.769
Total circulante	-	213.077	-	213.077
Total circulante em US\$	-	34.410	-	34.410
Total	-	213.077	-	213.077

10.2 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	485.495	485.495
Efeito não caixa		
Adição	22.033	22.033
Juros apropriados	768	768
Variação cambial	15.527	15.527
Efeito caixa		
Pagamento	(7.335)	(7.335)
Saldo em 31 de março de 2024	516.488	516.488
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.077	213.077
Efeito não caixa		
Variação cambial	(15.281)	(15.281)
Efeito caixa		
Pagamento	(197.796)	(197.796)
Saldo em 31 de março de 2025	-	-

a) SPE Tiêta

No dia 28 de fevereiro de 2023, a operação da aquisição da SPE Tiêta foi concluída.

Valor justo através do resultado:

Como parte do contrato, o valor total do *Earnout* era de até US\$36.000 (R\$206.719). Esses pagamentos estão vinculados ao preço do Petróleo tipo Brent nos anos de 2023 a 2025 e a outras sinergias operacionais.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia não registrou nenhum valor referente a parcela *Earnout* no resultado devido ao não atingimento das premissas estipuladas em contrato (em 31 de março de 2024, US\$ 4.410 ou R\$ 27.308). Até o final de 2025, a Companhia pode reconhecer o valor máximo de US\$ 7.230 (R\$ 41.516). O valor do *Earnout* de 2024 foi integralmente liquidado em março de 2025.

Para o ano de 2025, existem US\$ 12.000 (R\$ 68.906) adicionais que estão relacionados a sinergias com potenciais novos ativos que venham a ser adquiridos pela Companhia não reconhecidos considerando a remota probabilidade da ocorrência dos eventos.

b) Polo Miranga

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia efetuou o pagamento final de US\$ 30.000 (R\$ 172.422) para quitação da última parcela da compra do ativo. As condições completas da aquisição foram divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

11.1 Perdas prováveis

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e sua controlada, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões, no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	3.501	3.252	4.747	4.810
Processos fiscais	1.520	1.472	1.520	1.472
Processos regulatórios	434	386	44.810	41.641
Total	5.455	5.110	51.077	47.923

A Companhia possui 87 processos trabalhistas (85, em 2024), sendo 40 deles classificados como perdas prováveis (45, em 2024). A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo.

Apesar de ser sido iniciado procedimento de conciliação junto à ANP, no âmbito da aquisição da SPE Tiêta, as vendedoras da SPE Tiêta se obrigaram a indenizar a Companhia no caso de a SPE Tiêta ter de efetuar algum desembolso pelo pagamento das multas cobradas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e, com isso, apresentou uma fiança bancária prestada pelo Banco Itaú no valor de R\$ 41.254 e se obrigaram a depositar mensalmente, em conta caução, o valor da correção monetária, também com base no índice IGP-DI. Para a data base de 31 de março de 2025, o saldo atualizado da fiança era de R\$ 44.376.

11.1.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.239	5.299
Provisões constituídas	475	1.158
Provisões revertidas	-	(12)
Saldo em 31 de março de 2024	3.714	6.445
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.110	47.923
Provisões constituídas	345	3.466
Provisões revertidas	-	(312)
Saldo em 31 de março de 2025	5.455	51.077

11.2 Perdas possíveis

A Companhia possuía em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	1.363	1.439	3.154	4.098
Processos fiscais	59.171	57.300	59.171	57.300
Processos regulatórios	69.980	49.876	69.995	49.891
Processos cíveis	1.655	1.715	8.200	8.360
Total	132.169	110.330	140.520	119.649

Os processos fiscais são compostos por causas pulverizadas, principalmente de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

11.3 Procedimento arbitral

A PetroReconcavo é parte em um procedimento arbitral instaurado pela própria Companhia, que tramita perante a Câmara de Comércio Internacional (CCI) para discussão sobre contratos de compra e venda de gás natural, onde a Companhia requer que seja declarada a regularidade e validade das operações realizadas nos contratos, reconhecendo a inexistência de débitos e a existência de créditos a seu favor.

O procedimento é confidencial e está em estágio inicial, já tendo sido constituído o Painel Arbitral, assinada a Ata de Missão, apresentadas as Alegações Iniciais e a resposta às Alegações Iniciais com pedido contraposto. Com isso, a Administração entende que ainda não há outras informações relevantes a serem divulgadas pela Companhia até a presente data, sem que a sua divulgação prejudique seriamente a posição da Companhia.

Os valores dos ativos e passivos reconhecidos nessas informações trimestrais relacionados à disputa podem variar conforme o resultado do procedimento arbitral.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

12.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	184.707	189.624
Atualização	4.456	4.565
Baixas	(1.727)	(1.727)
Saldos em 31 de março de 2024	187.436	192.462
Saldos em 31 de dezembro de 2024	133.949	136.972
Atualização	3.657	3.740
Baixas	(171)	(171)
Saldos em 31 de março de 2025	137.435	140.541
Total do passivo circulante	171	171
Total do passivo não circulante	137.264	140.370

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia operou os seguintes instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro	Classificação	Designação
Zero Cost Collar ("Collar")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável
Swap Cambial ("Swap")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável

Os contratos de SWAP firmados resultam em um custo médio dolarizado de aproximadamente 7,05% a.a. e 6,16% a.a. para a primeira e segunda distribuição de debêntures emitidas, respectivamente.

Debêntures I - Série 1	"Nocional"	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 753.000	IPCA + 7,3249%	788.710
Ponta Passiva	US\$ 143.776	VC + 7,03%	(926.373)
Resultado			(137.663)

Debêntures I - Série 2	“Nocional”	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 376.500	12,8886%	369.401
Ponta Passiva	US\$ 71.888	VC + 7,10%	(464.597)
Resultado			(95.196)
Debêntures II	“Nocional”	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 650.000	CDI + 1,15%	710.254
Ponta Passiva	US\$ 114.695	VC + 6,1643%	(707.645)
Resultado			2.609
Efeito no Resultado em 2025			138.590
Efeito no Resultado em 2024			(368.840)
Efeito total do Resultado			(230.250)

13.1 Composição

Controladora e Consolidado		
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativos financeiros derivativos		
<i>Collar</i>	2.786	575
Passivos financeiros derivativos		
<i>SWAP cambial</i>	230.250	368.840
Total	<u>227.464</u>	<u>368.265</u>
Total Ativo circulante	2.786	575
Total Passivo circulante	1.371	1.003
Total Passivo não circulante	228.879	367.837

13.2 Movimentação

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>99.478</u>
Efeito caixa	
Liquidação de contratos de derivativos	(59.170)
Efeito não caixa – Resultado abrangente	
NDFs	(29.306)
Efeito não caixa – Resultado	
Derivativos registrados no resultado abrangente e reciclados pelo resultado	59.170
Collar	11.403
Saldo em 31 de março de 2024	<u>81.575</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>368.265</u>
Efeito não caixa – Resultado	
Collar	(2.211)
SWAP cambial	(138.590)
Saldo em 31 de março de 2025	<u>227.464</u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital Social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social estava apresentado como segue:

Ano	Quantidade de ações (i)	Capital social subscrito	Custo com emissão de ações	Efeito fiscal	Capital social líquido
31/12/2024	293.452.126	2.907.148	(113.140)	38.468	2.832.476
31/03/2025	293.472.126	2.907.296	(113.140)	38.468	2.832.624

(i) Todas as ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as ações estavam assim distribuídas:

Acionista	PetroReconcavo	
	31/03/2025	31/12/2024
Fundos geridos pelo Opportunity	79.693.489	79.693.489
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.	57.536.716	57.536.716
Eduardo Cintra Santos	16.970.000	16.970.000
Fundos geridos pela Atmos	13.662.700	15.052.500
Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda.	12.523.304	12.523.304
Outros acionistas	113.085.917	111.676.117
Total	293.472.126	293.452.126
Ações em tesouraria	(552.936)	(352.936)
Total líquido de ações em tesouraria	292.919.190	293.099.190

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia recomprou 200.000 ações (em 2024, recomprou 702.000) e não entregou ou vendeu nenhuma ação ordinária para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia (em 2024, entregou/vendeu 575.060). Adicionalmente, para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 não houve integralização de capital (em 2024, R\$ 495).

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha 552.936 ações em tesouraria (352.936 em 2024) ao preço médio de R\$18,43, totalizando R\$10.188 (R\$7.035 em 2024).

a) Movimentação do Capital Social

Evento	Reunião	Data	Ações	Valor
Saldo		31/12/2023	293.338.126	2.905.941
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	29/04/2024	42.000	450
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	29/05/2024	52.000	556
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	27/06/2024	8.000	86
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	31/07/2024	8.000	86
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	31/07/2024	4.000	29
Saldo		31/12/2024	293.452.126	2.907.148
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	30/01/2025	20.000	148
Saldo		31/03/2025	293.472.126	2.907.296

14.2 Resultado por ação

	PetroReconcavo	
	31/03/2025	31/03/2024
Resultado líquido do período	227.529	110.033
Média ponderada de ações emitidas	292.993.634	293.112.130
Resultado básico por ação - R\$	0,7766	0,3754
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	293.010.301	293.256.130
Resultado diluído por ação - R\$	0,7765	0,3752

(i) As opções de compra, divulgadas às notas explicativas nº 14.4, já tiveram suas condições de serviços cumpridas e podem ser exercidas a qualquer momento, conseqüentemente, possuem efeito diluidor.

14.3 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja.

a) Cálculo de dividendos mínimos

	31/12/2024
Resultado líquido	437.498
Reserva legal	(21.875)
Reserva de incentivo fiscal	(61.650)
Base para cálculo	353.973
Percentual	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	88.493

b) Movimentação de dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2024
Saldo Inicial	17.359
Dividendos mínimos obrigatórios	88.493
Juros Sobre Capital Próprio	321.506
Dividendo adicional proposto	379.000
Impostos retidos – Juros sobre capital próprio	(30.382)
Pagamentos	(775.976)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-

No dia 29 de maio de 2024, o Conselho da Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (“JSCP”) no valor bruto de R\$410.000, correspondente ao valor bruto de R\$1,398827 por ação ordinária, sujeito à retenção de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que comprovadamente não estiverem sujeitos à incidência do tributo, na forma da legislação aplicável.

No dia 7 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 379.000, correspondentes a R\$ 1,293078 por ação.

14.4 Pagamentos baseados em ações

a) Ações diferidas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as reservas de capital apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	33.477
Provisão	3.678
Saldo em 31 de março de 2024	37.155
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.909
Provisão	3.989
Saldo em 31 de março de 2025	41.898

- Benefício extraordinário e metas anuais (2020)

Os programas se referem a um benefício em virtude da conclusão da oferta pública inicial e ao atingimento de metas anuais de 2020, respectivamente. O pagamento depende apenas da permanência dos executivos na Companhia.

- Incentivo de longo prazo (“ILP”)

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *vesting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return* (“TSR”). O pagamento depende da permanência dos executivos na Companhia e da valorização da ação, respectivamente. Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

Os seguintes contratos de ações diferidas e incentivos de longo prazo vigoravam:

	Quantidade	Outorga	Validade	Valor	Valor do “vested”	
(i)			(ii)	(iii)	31/03/2025	31/12/2024
ILP 2022 - Parcelas Retenção e TSR	524.747	31/05/2022	2023–2025	20.455	16.304	14.822
ILP 2023 - Parcelas Retenção e TSR	703.843	2023-2024	2024–2027	15.054	8.422	7.146
ILP 2024 - Parcelas Retenção e TSR	603.014	29/04/2024	2025–2027	12.969	4.513	3.282
Total	1.831.604			48.478	29.239	25.250

(i) Em consonância com o CPC 10 (R1), a Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas das ações diferidas, em contrapartida de reservas de capital, considerando a intenção da Companhia de efetuar essa liquidação com entrega de ações. Adicionalmente, os encargos trabalhistas são reconhecidos como provisão no passivo da Companhia.

(ii) A validade do plano representa o final do período de aquisição de direito (“*Vesting period*”).

(iii) Representa o valor justo total do plano. Para os planos em que a condição de serviço se limita ao tempo de serviço, o valor justo é determinado com base na cotação de mercado da ação na data da outorga (Benefício Extraordinário e Benefício de Metas Anuais). Já para os planos em que a condição de serviço depende tanto do tempo de serviço quanto da valorização da ação, o valor justo é determinado utilizando-se a metodologia Monte Carlo (ILPs).

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiam ações com condições de serviços cumpridas e não distribuídas.

Ações	31/12/2023	Outorgadas	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2025
		(i)			
Benefício Extraordinário – 4ª parcela	200.402	-	200.402	-	-
Benefício Metas anuais 2020	233.064	-	233.064	-	-
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	629.696	-	629.696	524.747	524.747
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	617.653	144.953	762.606	703.843	703.843
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	-	-	-	603.014	603.014
Total	1.680.815	144.953	1.825.768	1.831.604	1.831.604

(i) O Conselho de Administração aprovou a outorga de 144.953 ações ordinárias a novos participantes contratados pela Companhia após a aprovação do Programa Parcelas Retenção e TSR 2023.

b) Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção.

Os seguintes contratos de opções de ações vigoraram em 31 de dezembro de 2024. As quantidades de opções são aquelas remanescentes e não exercidas.

Data de emissão	Quantidade residual	Outorga	Validade	Preço de exercício (R\$)	Valor justo (R\$)
13/05/2016	5.000	13/05/2016	12/05/2026	14,81	11,93

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que as condições de serviço foram cumpridas no exercício de 2019.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram exercidas 10.000 opções (em 31 de março de 2024, zero) e zero opções foram canceladas (em 31 de março de 2024, zero). A Companhia recebeu R\$ 148 (em 31 de março de 2024, zero) referente ao exercício dessas opções e não possui saldo a receber a título de capital subscrito a integralizar. Não houve opções expiradas no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024.

15. PARTES RELACIONADAS

15.1 Saldos e Transações

Saldos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Outros ativos:</u>				
SPE Tiêta (i)	42.192	27.399	-	-
<u>Fornecedores:</u>				
SPE Tiêta (i)	1.587	3.314	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	3.825	2.054	4.006	2.272
Grupo PetroSantander (iii)	-	1	-	1
Total fornecedores	5.412	5.369	4.006	2.273

Transações – Receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
SPE Tiêta (i)	5.402	3.719	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	(3.355)	(673)	(3.536)	(673)
Grupo PetroSantander (iii)	(282)	(306)	(282)	(306)
Rateios (iv)	14.192	3.115	-	-
Total	15.957	5.855	(3.818)	(979)

(i) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos), venda de materiais e gás natural com a SPE Tiêta.

(ii) A Companhia possui transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.

(iii) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de “homem hora” relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.

(iv) Refere-se aos rateios de gastos corporativos.

15.2 Remuneração da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Benefícios – Diretoria (i)	3.985	620	3.985	620
Benefícios - Conselho de Administração (i)	1.221	1.052	1.221	1.052
Outros benefícios (ii)	115	73	115	73
Pagamento baseado em ações (iii)	2.355	2.549	2.355	2.549
Subtotal	7.676	4.294	7.676	4.294
Encargos sociais (iv)	1.368	876	1.368	876
Total	9.044	5.170	9.044	5.170

- (i) Refere-se ao pró-labore, líquido de encargos sociais, dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.
- (ii) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.
- (iii) Referem-se a pagamentos e ao *vesting*, líquido de encargos, dos programas descritos na nota explicativa nº14.4.
- (iv) Referem-se aos encargos sociais de ônus do empregador referente à remuneração dos diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

A remuneração da Administração é determinada pelos acionistas. Em 24 de abril de 2025, os acionistas definiram, em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2025 no montante de R\$37.643 (R\$34.222, 2024), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

16.1 Compromissos e direitos dos campos em produção

O Grupo é concessionário de 58 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Miranga e Polo Tieta (em conjunto “Ativo Bahia”), e o Polo Potiguar (“Ativo Potiguar”) além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Participações	Detalhes
“Royalties”	Os Royalties equivalem ao percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (31 de março de 2025, R\$59.823 e 31 de março de 2024, R\$44.584). O pagamento aos proprietários de terra corresponde ao equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (31 de março de 2025, R\$8.599 e 31 de março de 2024, R\$5.711).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.

16.2 Compromissos e direitos de blocos exploratórios

Pelos termos dos contratos de concessão, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos.

Companhia	Área Bloco	Bloco	Situação
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-702	Em desenvolvimento
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-742	Em prospecção
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-793	Em prospecção
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-129	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-142	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-224	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-117	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-118	Valor reduzido a R\$0

17. RECEITA LÍQUIDA

17.1 Composição

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta:				
Venda de Petróleo	444.371	505.906	614.798	570.687
Venda de Gás e subprodutos	387.931	367.659	390.100	368.683
Prestação de Serviços	430	1.279	430	1.279
Contato de Hedge	-	(59.170)	-	(59.170)
Total	832.732	815.674	1.005.328	881.479
(-) Deduções sobre a receita	(128.375)	(130.528)	(144.576)	(136.744)
Receita líquida	704.357	685.146	860.752	744.735

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(65.310)	(55.377)	(66.957)	(58.408)
Serviços e Materiais	(131.689)	(99.925)	(156.264)	(108.629)
Eletricidade	(17.254)	(17.874)	(17.416)	(18.296)
Vendas	-	(892)	-	(892)
Outras	(14.361)	(41.378)	(12.786)	(41.709)
Compra/"Swap" de gás	(39.947)	(12.625)	(39.948)	(12.625)
Escoamento de gás	(3.740)	(6.360)	(3.740)	(6.360)
Processamento de gás	(49.021)	(61.036)	(49.021)	(61.036)
Transporte de gás	(22.351)	(30.644)	(22.351)	(30.644)
Royalties	(52.220)	(47.098)	(68.422)	(52.784)
Depreciação, amortização e depleção	(111.951)	(122.712)	(164.082)	(153.862)
Total	(507.844)	(495.921)	(600.987)	(545.245)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(456.997)	(430.464)	(540.866)	(475.848)
Gerais e administrativas	(47.362)	(38.856)	(56.502)	(42.618)
Outras receitas (despesas) líquidas	(3.485)	(26.601)	(3.619)	(26.779)
Total	(507.844)	(495.921)	(600.987)	(545.245)

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	10.863	8.066	12.415	10.575
Total receitas financeiras	10.863	8.066	12.415	10.575
Despesas financeiras:				
Juros com empréstimos	-	(20.926)	-	(20.926)
Outros juros	(470)	(1.894)	(667)	(2.304)
Juros sobre abandono de poço	(3.657)	(4.456)	(3.740)	(4.565)
Despesas bancárias e outras	(2.541)	(9.818)	(2.759)	(9.944)
Juros sobre debêntures	(62.929)	-	(62.929)	-
Total despesa financeira	(69.597)	(37.094)	(70.095)	(37.739)
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	23.481	11.426	29.064	12.115
Variação cambial passiva	(40.849)	(44.520)	(63.188)	(44.526)
Total variação cambial	(17.368)	(33.094)	(34.124)	(32.411)
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	138.590	-	138.590	-
Zero Cost Collar	2.211	(11.403)	2.211	(11.403)
Total Instrumentos financeiros	140.801	(11.403)	140.801	(11.403)
Total	64.699	(73.525)	48.997	(70.978)

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a debêntures na Controladora.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e debêntures (ver nota explicativa nº 8).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados

inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
<u>Custo amortizado (i)</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	294.895	259.482	315.621	295.548
Aplicações financeiras	3	400.312	522.269	718.654	777.903
Contas a receber de clientes	4	361.235	373.525	413.478	419.240
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado (i)</u>					
Fornecedores	7	453.166	399.559	498.423	429.586
Debêntures (iii)	8	1.856.029	1.792.321	1.856.029	1.792.321
<u>Valor justo através do resultado (ii)</u>					
Valores a pagar por aquisições	10	-	213.077	-	213.077
Instrumentos financeiros derivativos	13	227.464	368.265	227.464	368.265

(i) Não existem diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo considerando os prazos e as características desses ativos e passivos, exceto quando indicado.

(ii) Itens mensurados ao valor justo do Nível 2.

(iii) O valor justo das debêntures difere de seu custo amortizado. Em 31 de março de 2025, o valor justo das debêntures era de R\$ 1.868.365.

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais e dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

A Administração faz a gestão do caixa de forma unificada já que pode acessar os recursos da sua Controlada sem restrições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

- Caixa e Equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Risco de Contrapartes e Emissores. Os investimentos nessas instituições estão detalhados na nota explicativa nº 3, onde as contrapartes possuem classificação de crédito mínima A-, em escala nacional, e são consideradas como tendo baixo risco de crédito para fins da avaliação da redução ao valor recuperável. As informações sobre a classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não disponíveis, o Grupo usa outras informações financeiras publicamente disponíveis e seus próprios registros de negociação para classificar seus principais clientes. A exposição do Grupo e as classificações de crédito das suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração, detalhados na nota explicativa nº 3.

- Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e sua controlada virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente e a depender do resultado avalia a necessidade de contratação de seguro de risco de crédito (ver nota explicativa nº 21). Conforme descrito na nota explicativa nº 4, o Grupo possui valores provisionados a títulos de PCE referentes do contrato de “Swap” firmado com a Petrobras. Parte dos recebíveis referente ao supracitado contrato estão vencidos. O Grupo não possui outros títulos vencidos materiais, além dos mencionados, no contas a receber de clientes.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, cerca de 87% da receita do grupo estava concentrada com clientes que representaram mais do que 10% da receita do ano. As três maiores concentrações representaram, 22%, 32% e 33% Ado total da receita. No período de três

meses findo em 31 de março de 2024, a concentração estava em três clientes que somavam 86% (22%, 27% e 37%) das receitas do Grupo.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) consolidado de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2025	2026	2027+	Total
Debêntures, líquidas do swap cambial (ii)	128.804	129.480	2.309.665	2.567.949
Instrumentos financeiros derivativos (Zero Cost Collar)	(2.786)	-	-	(2.786)
Fornecedores (i)	367.947	-	-	367.947
Valores a pagar de arrendamentos	8.276	5.911	2.364	16.551

(i) Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses. Dessa forma, por não possuir uma data específica para liquidação desse passivo, tais valores não foram apresentados no cronograma acima.

(ii) A emissão das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito do derivativo é apresentado líquido.

c) Risco de mercado

- Taxa de câmbio

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, 99% (em 31 de março de 2024, 97%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de sua controlada estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural e seus derivados, as receitas estão vinculadas tanto a contratos atrelados ao preço do Brent, como a contratos com preços fixos e variáveis em dólares. Os únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP.

A Controladora, nos dias 4 de junho de 2024 e 11 de outubro de 2024 realizou, respectivamente, sua 1º e 2º emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma operação casada com a aquisição de Instrumentos derivativos de SWAP cambial (ver nota explicativa nº 8).

O Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,9094	355.996	366.359	444.992	533.990
<u>Passivo</u>						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,9094	2.033.670	2.092.886	2.542.088	3.050.505
Efeito líquido no resultado				(48.853)	(419.422)	(838.841)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,9094	671.234	690.779	839.043	1.006.852
<u>Passivo</u>						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,9094	2.033.670	2.092.886	2.542.088	3.050.505
Efeito líquido no resultado				(39.671)	(340.609)	(681.217)

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para dezembro de 2024. Em 31 de março de 2025 a taxa era de R\$ 5,7422.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 31 de março de 2025.

(c) A emissão das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito desse derivativo é refletido nessa dívida.

- Taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e sua controlada, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (debêntures) no mercado.

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI. Possui também exposição a variações na taxa de juros nos Estados Unidos para a parcela do caixa investida em moeda estrangeira.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	15,00%	291.980	335.777	323.185	312.784
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	4,00%	250.425	260.442	258.510	255.815
Efeito no resultado				1.426	(13.097)	(26.194)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	15,00%	312.487	359.360	345.884	334.752
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	4,00%	565.663	588.290	583.926	577.838
Efeito no resultado				619	(17.220)	(34.441)

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e na Bloomberg. Para o CDI, utilizamos como referência a expectativa do Bacen para 2025. Para a US Treasury, utilizamos a expectativa futura para 2025.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do índice) sobre a taxa efetiva de 31 de março de 2025.

- Preços das *commodities*

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, 78% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (em 31 de março de 2024, 75%).

Vale ressaltar que, a partir de 2022, novos contratos de gás natural foram assinados, e, muitos deles não possuem relação direta ao preço do petróleo. Além disso, boa parte dos demais contratos de gás, ainda que vinculados ao preço petróleo, possuem preço mínimo pré-definido.

Controladora						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	71,70	403.770	382.205	313.882	210.421
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	71,70	300.217	294.388	284.492	273.922
Hedge – SWAP	Baixa do Brent	71,70	-	-	17.059	56.162
Total			703.987	676.593	615.433	540.505

Provável efeito no resultado		(27.394)	(88.554)	(163.482)
------------------------------	--	----------	----------	-----------

Consolidado						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	71,70	558.434	528.754	418.826	279.217
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	71,70	301.949	296.120	286.224	275.654
Hedge – SWAP	Baixa do Brent	71,70	-	-	17.059	56.162
Total			860.383	824.874	722.109	611.033

Provável efeito no resultado		(35.509)	(138.274)	(249.350)
------------------------------	--	----------	-----------	-----------

(a) Os preços das *commodities* utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de *commodities* ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.

(b) Os cenários consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

A política da Companhia e sua controlada é a de contratar contratos a termo de *commodity* para gerir o risco de preço das *commodities*. Em 2023, foram contratados novos hedges no formato Collar para que a Companhia continue protegida em relação as flutuações de preços.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do período de três meses findo em 31 de março de 2025, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “*hedge*”. Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

Controladora e Consolidado				
Zero cost collar	Preço médio (US\$)		Quantidade (bbl)	Valor justo
	31/03/2025	31/03/2025		
	Put	Call		
Menos de 3 meses	65,00	87,50	362.000	393
De 3 a 6 meses	65,00	87,50	364.000	2.393
Total			726.000	2.786

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

21.1 Controladora e Consolidado

Modalidade	Moeda	Valor em Risco		Valor máximo indenizável	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Riscos Ambientais	US\$	N/A	N/A	10.000	10.000
Danos Materiais	US\$	409.743	409.743	45.000	45.000
Responsabilidade Civil	US\$	N/A	N/A	6.000	6.000
D&O Empresarial	R\$	150.000	130.000	150.000	130.000
Seguro de Descomissionamento	R\$	23.325	23.325	23.325	23.325
Risco de Crédito	R\$	2.350.000	2.350.000	320.000	320.000
Total		<u>2.933.068</u>	<u>2.913.068</u>	<u>554.325</u>	<u>534.325</u>

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás (E&P), seja na venda de produtos, seja na prestação de serviços, que representa 100% da receita líquida da Companhia. Essa atividade é considerada como um único segmento por parte da Administração da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Adições por novos contratos IFRS 16	1.014	2.480	1.014	2.480
Total	<u>1.014</u>	<u>2.480</u>	<u>1.014</u>	<u>2.480</u>